**RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO**

1Thamyres Maria Silva Barbosa; 2Naelma Maria Rodrigues da Silva; 3Witória Beatriz de BritoOliveira; 4 Michelle Gouveia da Silva Maciel; 5 Beatriz Mendes Neta

1,2,3,4Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Paulista –UNIP, Caruaru, Pernambuco, Brasil. 5Enfermeira, da Universidade Federal de Pernambuco–UFPE, Recife, Pernambuco, Brasil

**Eixo Temático:** Transversal

**E-mail do Autor Principal:** Thamyresmaria726@gmail.com

**Introdução:** O câncer de colo de útero é um grande problema de saúde pública, por se tratar do terceiro câncer mais prevalente na população feminina. Entre os principais fatores que destacam essa prevalência, a falta de educação em saúde tem se tornado um fator determinante, dificultando as ações de prevenção. O seu diagnostico é feito através de exames como Papanicolau, disponibilizados em rede pública e privada, no entanto, populações mais carentes desconhecem sobre sua importância. **Objetivo**: Propõe-se a identificar as possíveis complicações que o câncer de colo de útero pode causar na população feminina. E como os profissionais da saúde podem intervir para minimizar os problemas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir do estágio curricular obrigatório supervisionado, vinculado ao currículo integrado do curso de Bacharelado em Enfermagem de uma instituição de Ensino Superior no interior de Pernambuco. O estágio foi realizado no período de março a junho de 2022, realizado de segunda-feira à sexta-feira, durante 4 horas diárias, com o total de 400 horas, o inicio do processo se deu através de consultas realizadas no consultório de enfermagem de uma Unidade Básica de Saúde do Agreste Pernambucano. **Resultados e Discussão:** No inicio do estágio foi realizado uma consulta de enfermagem com uma paciente do sexo feminino, idade de 58 anos, juntamente com a Enfermeira da Unidade. Foram coletados os dados antecedentes de uma consulta realizada pelo médico da unidade, e da consulta atual. A mesma relatou está com corrimento vaginal, sangramentos, e desconforto, não ter realizado exames de prevenção a mais de cinco anos por não ser necessário, dado que, em seus últimos exames não houve alterações. A enfermeira presente orientou sobre a importância dos exames de prevenção e agendou o exame Papanicolau, uma vez que, os sintomas relatados podem estar associados ao câncer de colo uterino. Foi realizado o Papanicolau na data agendada. Observou-se no resultado a presença de malignidade na amostra. Ela foi encaminhada para o setor oncológico para realização do tratamento adequando. A experiência com essa paciente proporcionou uma percepção crítica dos profissionais sobre o direito a saúde, uma vez que, os programas vigentes que englobe esse público ainda são falhos, necessitando de uma intervenção maior dos profissionais de saúde para realizar programas que visem minimizar danos a essa população. **Considerações Finais:** Dessa maneira, faz-se necessário o desenvolvimento e aprimoramento de programas voltados para a educação em saúde sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de colo de útero, com uma intervenção maior dos profissionais, para que palestras e ações em saúde sejam desenvolvidas em comunidades carentes e nas unidades básicas, visando minimizar os fatores que acometem essa doença. Uma vez que, quanto mais precoce o diagnóstico, há mais chances de vida para o paciente.

**Palavras-chave:** Câncer de colo de útero; Educação em Saúde; Papanicolau.

**Referências**

MELO, M. C. S. C.et . al. **O Enfermeiro na Prevenção do Câncer do Colo do Útero: o Cotidiano da Atenção Primária.** Revista Brasileira de Cancerologia. [S. l.], v. 58, n. 3, p. 389–398, 2012.

DE SOUZA, A. F.; COSTA, L. H. R. **Conhecimento de Mulheres sobre HPV e Câncer do Colo do Útero após Consulta de Enfermagem.** Revista Brasileira de Cancerologia, [S. l.], v. 61, n. 4, p. 343–350, 2015.

DA COSTA, F.K.M; et. al. **Os desafios do enfermeiro perante a prevenção do câncer do colo do útero.** Revista gestão & saúde (issn 1984 - 8153), 2017 nov; 17 (Supl 1): 55-62.